

# Litúrgico

Ano C / Quaresma / Roxo

Ano 42 - Nº 2528 - 03/04/2022



## 5º DOMINGO DA QUARESMA



### RITOS INICIAIS



*A. Querida comunidade, reunidos em torno do Senhor queremos continuar nossa caminhada quaresmal, deixando para trás a vida antiga e abraçando os sinais de renovação que Deus nos dá. Cheios de caridade, iniciemos nossa celebração, cantando:*

#### 1. CANTO DE ABERTURA

*Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, //: tua esperança e salvação.://*

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás, purificado, / os louvores do Deus Vivo.
2. Se pecaste, tens em Cristo / um potente advogado. / O amor consiste nisto: / nele tudo nos foi dado.
3. O perdão que nos renova / é seu sangue redentor. / Cristo é a Boa-Nova, / nossa paz, nosso louvor.

#### 2. SAUDAÇÃO

**S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
**T. Amém.**  
**S.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.  
**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

**S.** O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

**S.** Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.  
**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**S.** Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.  
**T. Cristo, tende piedade de nós.**  
**S.** Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.  
**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.  
**T. Amém.**

#### 4. ORAÇÃO

**S.** Oremos: (*pausa*) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C.  
**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



*A. Jesus é o rosto da misericórdia do Pai. Acolhendo nossas misérias, Ele constantemente nos propõe um caminho de recomeço e de reconciliação. Ouçamos a Palavra, acolhendo os sinais que Deus nos dá para que tenhamos uma vida nova.*

#### 5. PRIMEIRA LEITURA (Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.  
Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: "Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Não de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu criei para mim e ele cantará meus louvores".  
Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

#### 6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 125[126])

**Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!**

- Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca; / nossos lábios, de canções.

- Entre os gentios se dizia: / “Maravilhas fez com eles o Senhor!” / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!
- Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes do deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.
- Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

## 7. SEGUNDA LEITURA (Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provinda da Lei, mas com justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta. Rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / rei da eterna glória, rei da eterna glória!**

Agora, eis o que diz o Senhor: de coração converti-vos a mim, / pois sou bom, compassivo e clemente.

## 9. EVANGELHO (Jo 8,1-11)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S.** Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher

que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais”. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### 11. PRECES DOS IRMÃOS

**S.** Aproximando-se, caríssimos irmãos e queridas irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

**L.** Senhor, fortalecei nossas comunidades, para que sejam casas de acolhida, resplandecendo o dom da misericórdia entre os fiéis, nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.**

**L.** Senhor, dai-nos o reconhecimento de que somos pecadores e necessitados da graça divina, para que nossas vidas sejam transformadas pelo vosso perdão, nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.**

**L.** Senhor, iluminai as ações de vossos fiéis, para que possam agir de acordo com a justiça, manifestando vossa bondade e cuidado com todos, nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos e atendei-nos, Senhor.**

*(Preces da Comunidade)*

**S.** Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A.** Com o pão e o vinho, queremos apresentar ao Senhor tudo que temos e somos, nossas vidas, como oferta agradável para serem transformadas. Junto ao altar de Deus, somos fortalecidos por tão salutar alimento para nossa caminhada cristã. Cantemos:

### 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**Aceita, Senhor, com prazer, / o que vimos te oferecer, / o que vimos te oferecer.**

1. Que te ouça o Eterno em tua aflição, / proteja-te o nome do Deus da nação. / Do seu santuário te mande um auxílio / e desde Sião te seja um arrimo.
2. Se em tudo que estás a lhe oferecer, / receba ele agora com todo o prazer. / Atenda os desejos do teu coração, / conceda a teus sonhos realização.
3. Possamos assim cantar tua vitória, / que a usar em seu nome bandeiras de glória. / Agora eu sei que o Eterno liberta / e o seu consagrado quem salva é sua destra!

**Ou:**

1. Recebe, Deus amigo, / estes dons que a ti trazemos / e, felizes entre todos, / a partilha nós faremos.

**Ó Deus Pai, a ti trazemos / pão e vinho, uma vez mais. / Um só corpo nós seremos, / com Jesus e pela paz!**

2. Recebe, Deus amigo, / nossos pés e nossos braços, / que encontram na unidade / o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, / os projetos que alimentam / o convívio e o respeito / entre os povos que se enfrentam.

### 13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### 14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

*Sobre reconciliação, I*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

**T. Santo, Santo, Santo, ...**

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois Santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa

aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

### 15. RITO DA COMUNHÃO

**A. Mulher, ninguém te condenou? Ninguém, Senhor. Nem eu te condeno. Vai, não peques mais.**

### 16. CANTO DE COMUNHÃO

**Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)**

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!



5. Feliz aquele que confia em seu nome; / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

## 17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**S.** Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.  
**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

**A.** *“Podes ir e, de agora em diante, não peques mais”. O convite feito por Cristo à mulher deve ressoar em nossos ouvidos. Queremos assumir este compromisso, continuando firmes nos exercícios quaresmais e proclamando a todos a misericórdia do Senhor.*

## 18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

### 19. CANTO FINAL

1. É tarefa e missão da Igreja / Boa Nova no amor proclamar, / no diálogo com a cultura, / para a vida florir, fecundar / o que em redes se vai construir / e a pessoa humana formar. / Quando o anseio do conhecimento ultrapassa barreiras, fronteiras, / se destaca o ensinamento, / oriundo da fé verdadeira, / que nos faz nesta ação solidários / para o bem, condição que é certa.  
**E quem fala com sabedoria / é Aquele que ensina com amor; / sua vida em total maestria, / é pra nós luz, caminho, vigor.**
2. Educar é a atitude sublime / que prepara a vida futura, / compreendendo o presente, pensamos: / ensinar é proposta segura / para, enfim, destacar-se a atitude / dos que em Cristo são nova criatura. / O convívio em níveis fraternos / traz em nós o sentido discreto: / na harmonia com os seres viventes / e no agir o equilíbrio completo, / consigamos também aprender / e educar para o amor e o afeto.
3. O caminho nos quer convertidos: / mergulhar no mistério profundo, / para que em sua Páscoa busquemos / compaixão no cuidado com o mundo. / Conformados em Cristo seremos / aprendizes do dom tão fecundo. / Quando a plena mudança atingir / relações tão humanas, libertas, / novos rumos em redes seremos / gerações solidárias e abertas, / na esperança de rostos surgirem / assumindo missões tão concretas.

## SEMANA SANTA, EXPERIÊNCIA DA CRUZ E RESSURREIÇÃO

No próximo domingo, dia 10 de abril, iniciamos a Semana Santa, ponto central do ano litúrgico. Neste período, somos inseridos de modo ainda mais intenso no principal mistério de nossa fé, a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, evento recordado em toda celebração litúrgica, atualizado de modo particular nestes dias. Embora ainda sofrendo com as dificuldades impostas pela pandemia, queremos celebrá-la dignamente.

Com a Celebração do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, fazemos memória da entrada de Jesus na Cidade Santa, Jerusalém. Agitando nossos ramos, queremos aclamar Jesus como o Filho de Davi, o Messias que nos traz a salvação.

De segunda a quarta, através de diversos atos devocionais, como a Celebração das Dores de Nossa Senhora, o Ofício das Trevas, a Via-Sacra, as Procissões do Depósito e do Encontro, os fiéis são convidados a se prepararem, de modo ainda mais intenso, para a celebração do Tríduo Pascal, meditando os últimos momentos da vida de Jesus.

Na Quinta-feira Santa, abrimos o Tríduo Pascal, recordando a Ceia derradeira na qual Jesus, rodeado dos apóstolos, institui a Sagrada Eucaristia, o Ministério Ordenado e lhes dá o Mandamento do Amor, pedindo que eles continuem a sua missão no mundo, apesar da sua iminente partida.

Na Sexta da Paixão, único dia em que a Igreja não celebra a Eucaristia, recordamos a entrega irrestrita de Jesus, que doa sua própria vida em favor de todos. Somos chamados a permanecer aos pés da Cruz e adorar o Fiel Madeiro, instrumento de morte transformado em árvore da vida que nos trouxe a salvação.

No Sábado Santo, celebra-se a ressurreição de Jesus, que vence o pecado e a morte. Em torno de Cristo Ressuscitado, somos chamados a abençoar o fogo novo, acompanhar a história da salvação, que tem seu ponto máximo na ressurreição, renovar nosso batismo, que nos incorpora na vida nova em Cristo, e participar do banquete eucarístico. Durante 50 dias, vamos celebrar a Páscoa do Senhor.

Participemos com zelo e devoção da Semana Maior, morrendo com Cristo para as coisas antigas e ressurgindo para uma vida nova, transformada pela Ressurreição. Que possamos proclamar que Cristo vive e está em nosso meio.

**Gustavo Laureano**  
**Seminarista Diocesano**

## LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira:** Dn 13,41-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20.  
**3ª feira:** Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.  
**4ª feira:** Dn 3,14-20.24.49.91-92.95; Dn 3; Jo 8,31-42.  
**5ª feira:** Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.  
**6ª feira:** Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.  
**Sábado:** Ez 37,21-28; Jr 31; Jo 11,45-56.  
**Ramos:** Lc 19,28-40; Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Lc 22,14-23,56.

**COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA** - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP  
**Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

